

Rolo 50

Agosto 1, 1887 - 8^{to} 25, 1887

101 - Agosto 1, 1887

102 - Agosto 28, 1887

103 - Agosto 25, 1887

103 bis - Agosto 30, 1887

104 - 7^{to} 20, 1887

nos ultimos tempos a produ-
ção de açúcar diminuiu consideravelmente
e quase não dá lucro. Causas?
Aumento da produção de açúcar de
betimaba; elevadas tarifas sobre
um certo perigo consumido,
e a taxa de exportação brasileira
baixa.

Se me - e um relatório redi-
gido a pedido de Jarvis (o cui-
rante americano) por um Sr.
F. Simons do Santos me ti-
vele não estudando no Yale Colle-
ge, que viveu vários anos nos

14
U. S. A e fora por elle (Zavoi) e
pugna com furentes na lepa-
ca americana sobre as encrei-
das industria americana no B. -

105 - 7bo 28, 1887

106 - 7bo 29, 1887.

107 - 7bo 30, 1887.

108 - 7bo 30, 1887

109 - 7bo 30, 1887

110 - 8bo 12, 1887

111 - 8bo 10, 1887

1 - 8bo 1, 1887

1 - 8bo 15, 1887

112 - 8bo 26, 1887

113 - 8bo 28, 1887

2 - 9bo 4, 1887

114 - 9bo 10, 1887

Melhora das relações entre
o B. e a Argentina. Além de pres-
tas das missões, um do notório
de instigação se a' pensat de qua-
rentena. Pretendia-se q' as au-
toridades da A, sujeitavam a pro-

15
movera navios procedentes do Rio
na época em q' passava a febre
amarela, faziam-n'o com simples
pretexto e as vezes mandando ver
em necessidade de tal medida, e
q' em pretexto prejudicava frequen-
temente o comercio e o interior
do B. Do outro lado dizia-se q'
as autoridades do B. queriam de-
guarentear navios procedentes do
Paraná na época do colera, por me-
tos identicos e q' a guarentena
se mantinha até depois de curado
o perigo.

Os encontros d'este anno foy. m
~~longo~~ ^{longa} ~~inferior~~ ^{inferior} em torno de um
do interior da A. e do Uruguay
através de prolongada proibição
da importação da carne recu-
do Paraná.

Esta agonia foy se curou.
do um accordo entre os 3 paizes.
115 - 9bo 24, 1887.

116 - Dec. 3, 1887.

117 - Dec. 31, 1887.

~~118~~ 3 - Jan. 5, 1888

118 - Feb. 1, 1888

119 - Feb. 1, 1888

120 - Feb. 2, 1888

121 - Feb. 15, 1888

4 - Feb. 28, 1888

122 - Março 12, 1888

Queda do Ministério Cotegipe
 se em resultado de conflito
~~entre~~ entre forças armadas
 (exército e marinha) e o po-
 vovo, q. culminaram em le-
 tas nas ruas do Rio; de re-
 stituição do Ministério à Aboli-
 ção legal, e de organização de
 por um povo da abolição +
 rápido.

A lei Cotegipe-Saraiva (de-
 xaguaris?), considerada um com-
 promisso entre as opiniões de
 urgentes, foi geralmente aceita

na época. Alega-se porém que
 na execução o govt. adotou uma
 política dilatória e decidiu todos
 os pontos sujeitos, contra os es-
 crevos e a favor da escravidão
 tar, o q. significa um con-
 tralização da lei.

Nos últimos meses o mo-
 vimento abolicionista tornou vo-
 lunt impetuoso alicando até ele-
 mentos q. antes sustentavam o
 gabinete Cotegipe. Outro proble-
 ma q. pode causar dificuldades
 maiores (pois pode repetir-se) é
 o q. se conhece aqui como a pes-
 ta militar.

Tal vulto tornou a pensar
 q. se adotou uma resolução de com-
 promisso ~~em~~ no Senado, q.
 foi considerada como, de certo mo-
 do, uma vitória militar. Na
 reunião parada ~~em~~ (coneco)
 um oficial de marinha foi pre-

no, achando-se à parir, mas
 suas do Rio, por conduta desor-
 deira. Quando os oficiais, co-
 legas do preso, conheciam do
 caso, indignavam-se com o
 q' impunham um castigo
 ao brio de Amador. Fizeram
 remissões, multiplicando comissões
 e exigiram a saída do Ministério
~~Castro~~ a dimissão do Chefe
 de Polícia e a punição dos
 principais culpados no caso. O
 Ministério não quis ceder às ex-
 igências e resignaram-se te-
 nendo entre a polícia e
 marinheiros suas mas a tal
 ponto q' houve feridos e de-
 predações. Mas em atos ou
 é ordinária a ordem de p' a Re-
 oza Regente simpatisava com
 a Marinha, mas o caso é q'
 o Ministério pediu dimissão
 marinha, q' foi logo aceita.

Dj - se aqui p' a causa a-
 parente de tudo isso é em suma
 a real, isto é, a desforçada e o
 esforço bem sucedido do ramo
 militar do gov. de restituir no
 controle do civil

123 - Março 27, 1888

Em resposta a um des-
 pachos do Dep. de Edm., de
 10 Fev. 1888, dj favor q' não
 sabe da existência de qualquer
 plano organizado no B. visando
 a atacar p' o B. negro ame-
 ricano

Recortes do Rio Daily
News, originado por um ame-
 ricano (Lamoureux) em torno
 de um telegrama de Kansas
 City sobre um report plano
 visando a colonizar os Ame-
 ricas Central e do Sul com
 trabalhadores espanhóis, negros
 promovidos por homens de cor

do U. S. A., especialmente da
Louisiana, Mississippi e Ca-
rolina do Sul. Estes homens
mandaram agentes pr. exa-
minarem as condições nos Jma-
nas, Brasil e Confederação
Argentina, assim como em
Honduras, Guatemala, Nicar-
agua e Costa Rica e per-
ceberam q' antes de fins de 1888
começaria o exodo de negros pr
o sul. Havia estabeleci-
mentos no planalto da
Guiana, norte do Ecuador, em
planaltos do B., sul do E-
cuador e nos tributários
do sul do Amazonas.

Constitui q' importantes
motivos para a im-
migração de negros pelo go-
do B. e da Argentina em forma de ter-
ras e isenções de impostos,
facilidades de transportes, etc.

O editorialista sugere q'
haja alguma coisa no B.
em favor de seu plano. Em
uma opinião, de quem tem
longos anos de residência no
B. "nenhuma colonia de
negros americanos alcança-
rá prosperidade e satisfação
na America do Sul, em
particular no B." E acen-
ta: "Se a colonia america-
na de Santarem, no Ama-
zonas, não prospera e sus-
tenta, o q' se pode esperar pr
os negros, menos mexicos?
Todas as colonias de america-
nos fracassaram neste país,
além a de Santa Barbara,
e é certo q' os negros não
tomam melhor sorte." O
negro "pode achar muito pu-
mento de cor aqui no B.,
+ oportunidades de associações

e amalgamadas, mas pensa
que há muitas vantagens e
há de pagar infinitos sa-
crifícios e sofrer infinitas
perdas".

124 - Maio 31, 1888.

125 - Maio 31, 1888

5 - Abril 3, 1888

126 - Abril 18, 1888

127 - Abril 26, 1888

128 - Maio 12, 1888

129 - Maio 14, 1888

A propósito da Aboli-

ção aprovada pe. Assembleia e
anunciada pelo Príncipe Imperial,
escreve Javari:

"A rapia de café é excep-
cionalmente abundante e alguns,
afortunadamente ou com interesses
na especulação mortuária - se
apreensivos no tocante ao re-
feito ou emancipação pe. lly
~~para~~ pensa tendente a d.

~~para~~ organizar o trabalho,
dificultando, e não impossível
liberando a colheita. Há muita
opinião o faz por ter bem
preparado para essa medida e
seu efeito provavelmente não lhe
será deletério e os resultados pe-
turosos mas + vantajosos, tal
como aconteceu em nosso país,
para a prosperidade geral da ag-
ric. -

-130 - Maio 18, 1888

-131 - Maio 19, 1888

7 - Junho 19, 1888

-132 - Junho 29, 1888

133 - Junho 30, 1888

134 - Junho 30, 1888

135 - Julho 6, 1888

136 - Julho 2, 1888

137 - Julho 24, 1888

8 - Julho 9, 1888

138 - Julho 28, 1888

139 - Agosto 6, 1888

140 - Agosto 6, 1888

141 - Agosto 21, 1888

142 - Agosto 25, 1888

143 - Agosto 27, 1888

144 - Agosto 31, 1888

145 - Agosto 31, 1888

D. Pedro chegou (22/7 ⁸/₈) em boas condições em meio a grande entusiasmo por elementos de todas as classes sociais. Milhares e milhares de pessoas aglomeravam-se no cais ou foram a bordo para encontrá-lo. Foi umas circunstâncias q. S. M. apparece, em boas condições de saúde de uma multidão y o saudou com uma heart felt ovacão (raramente feita a um rei humano).

Ele é geralmente estimado de todo e emprea a viver mais e para qualquer esforço no senti-

do de mudar a actual forma de governo. Havia muita ansiedade e inquietude nos círculos políticos antes de sua chegada em resultado de agitações nos círculos políticos antes de por ~~por~~ parte de meliores de escravos, em favor de republica. Tudo isso desapareceu quando chegou S. M. Os antigos senhores de escravos tinham de organizar em algumas das + importantes um partido chamado Republicanos. Em certas eleições locais os republicanos mostravam uma força muito precedente. Como o voto é muito restrito no B., os grandes proprietários y seus insignificantes no total da população, são numerosos no corpo eleitoral. Sua acção decidida e as notícias y rapi-

documento ~~relativo~~ circular ao
 bre o preceito sobre de saúde
 de S. M. circular nos meios
 políticos uma renovação de in-
 ervação.

Apresentei a mãe de S. Pedro
 no dia de sua chegada e no
 dia 29 estive presente a sua
 1ª recepção formal ao corpo di-
 plomático. Como, pois, falar
 segundo minha observação per-
 soal e visto - me feliz em
 poder anunciar q' sua saúde
 de parece boa. Ele não tem
 a mesma robustez de há
 alguns anos, mas parece um
 homem cheio de vigor físico e
 mental.

- 146 - Agosto 31, 1888.
- 147 - Setembro 17, 1888.
- 148 - Setembro 22, 1888
- 149 - Outubro 1, 1888
- 150 - Outubro 1, 1888

- 151 - Outubro 2, 1888
- 152 - Outubro 10, 1888
- 153 - Outubro 13, 1888
- 154 - Outubro 12, 1888
- 155 - Outubro 3, 1888
- 156 - Outubro 15, 1888
- 157 - Outubro 15, 1888
- 158 - Outubro 16, 1888.
- 159 - Outubro 16, 1888
- 160 - Outubro 17, 1888
- 161 - Outubro 19, 1888
- 162 - Outubro 19, 1888.
- 163 - Outubro 21, 1888
- 164 - Outubro 22, 1888

A 20 de corrente o parla-
 mento B, (depois de prorrogado 2
 vezes) encerrou o trabalho. A
 sessão foi fechada por S. M. com
 a Fala do Trono onde se confor-
 tula pela maneira pacífica em q'
 se deu a Abolição. A demonstração
 - diz Amstrong o conselheiro

nosso embaixador de negócios na ausência de Jarvis, diz a propósito da manifestação q' o J. teve em seu desembarque, e q' agora aparece, q' "foi esportânea e já conhecida em toda a História do B." Na Fala (pag 2, da Fala com q' Sua Magestade o Imperador encerrou a Terceira Sessão da 20ª Legislatura da Assembléa geral no dia 20 de Novembro de 1888) lê-se:

"As rendas publicas crescem e promettem desenvolver-se; o commercio estende suas transacções; multiplicam-se os projectos de empresas no desiquio de aproveitar o diversos ramos de industria e, sem embargo de previstos, mas

inevitáveis transtornos locais, augmenta o trabalho de nacionais e estrangeiros."

E adiante (mesma página) acrescenta:

"Entre as medidas por vós discutidas merece especial referencia a Lei sobre bancos de emissão, destinada em seus intuitos a restringir a circulação do papel-moeda do Estado e a dar ao crédito elastico proporcional ás actividades industriais.

Espero q' ~~na~~ ~~mais~~ ~~reguier~~ te ussão ocupar-vos em dos projectos já apresentados de bancos de crédito real, reforma judiciaria e repressão da ociosidade...."

165 - 9 de 28, 1888

~~Aprova~~ ^{decretado} por S. M. um projecto q' passou no Parlamento em.

tendo as seguintes cláusulas (texto no inglês):

O Gov. B. é autorizado a estabelecer uma escala movel (sliding scale) para os direitos sobre artigos estrangeiros que competem com os manufaturados em fábricas já em operação no Império, e empregam matéria prima local, acompanhando a elevação do câmbio acima de 22 1/2 dinheiros por mil reis (1\$000); aumentar os direitos sobre produtos manufaturados de algodão e pita (?), de sorte que as manufaturas ~~locaes~~ nacionais de matérias não venham a sofrer a competição; mover a Tarifa aduaneira relativa a importações do U.S.A., em conformidade com o tratado e devida em

negociado com seu país, para o fim de se obterem vantagens ao menos reciprocas para artigos nacionais importados para aquele país; mover a Tarifa ~~para~~ com o fim de reduzir os direitos sobre produtos químicos usados ~~na agricultura~~ no preparo de ~~textil~~ ^{ligantes} e isentar de direitos e de sobretaxa de 5% os seguintes artigos quando se destinarem a fins agrícolas: super-fosfato de cálcio, nitrato de potássio; sulfato de amônia; sulfato de ferro; silicato de potássio; sulfato de cobre; bi-sulfato de carbono "etc.

Adicionalmente o câmbio a 27 1/2 dinheiros por 1\$000. e feito sobre a 1ª cláusula relativa ao ponto de produzir um acréscimo de + de 20% nos direitos sobre os artigos for ele

apetados. No tratado é men-
cionada americana um mui-
to contra os efeitos negativos
e uma e a 2ª cláusula e a
seguinte, por conseguinte
negociar um tratado comercial
em termos suficientes, vanta-
tagens, as provisões contidas
em algumas cláusulas não pô-
deriam de operar contra nós,
mas, de fato, introduziam um
novo benefício, pois qualquer
anulamento dos direitos de
nosso apêndice, nos daria um
decidida vantagem sobre os paí-
ses q' competem no co-
mércio do B.

Tenho motivos p' pensar
q' podem obter-se condições
favoráveis, por p' os B.
relações entre antigos por ex-
ceção um mercado competi-
tivo p' o açúcar q', ao p'.

co atual, mal atribui o cus-
to de produção.

Hai ainda a seca ora rei-
nante na provincia do Ceará
e a falta de produção su-
ficiente de exportações em ou-
tras partes do Império. Ten-
ho a supor q' os estadistas
B. não de estar dispostos a con-
siderar favoravelmente a ideia
de reduzir, e mesmo de abo-
li, os direitos sobre a fa-
brica de tipo americano.

- 166 -	Dec. 2, 1888
- 167 -	Dec. 6, 1888
- 168 -	Dec 21, 1888
- 169 -	Dec 26, 1888
- 170 -	Jan 2, 1889
- 171 -	

O gov. providencia a exe-
cução da lei sobre a escala
movil de direitos, q' entrará
em vigor a 1 de março. Lis-

de dr artigos e pagam direitos adicionais,

Quando o cambio estava entre 22 1/2 ~~at~~ e 25 de: ulcio por 1000. Quando for de 25 até 27 d., 15% e quando acima de 27 1/2 d., de 20%.

172 - Feb 2, 1889

173 - Feb 16, 1889

174 - Feb 18, 1889

175 - Feb 20, 1889

Comunica a acceptação pelo gov. B. do convite do gov. americano para se fazer representar na Conferencia Internacional do Estado Americanos Independentes a reunir-se em Washington a 2/x.

176 - Fev. 26, 1889

177 - Abril 25, 1889

178 - Abril 5, 1889

179 - Abril 26, 1889

180 - Abril 26, 1889

181 - Abril 27, 1889

182 - Maio 1, 1889

183 - Maio 10, 1889

184 - Maio 24, 1889

185 - Junho 13, 1889

186 - Julho 1, 1889

187 - Julho 6, 1889

O gov. B. mandara brevemente uma missão ~~ao U.S.A~~ especial ao U. S. A. ha recebido ainda communicação official, mas a nomeação do seu componente já foi annunciada na imprensa. A missão visa a negociar um tratado commercial com o U. S. A. e representará o B. na Conferencia dos Estados Americanos em Washington.

A carta de missa com o titulo de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em Missão Especial.

utena o Conde de Lafayette Rodrigues Pereira, do Conselho de Estado e Senador da Imperatriz. S. Ex. foi Min. de Justiça no Ministério de 5 de Janeiro de 1879 e Presidente do Conselho no de 24 de Maio ~~de~~ de 1883.

Foi mandado ao Chile em 1885 para representar S. Magestade como um dos árbitros para a solução do problema das reclamações decorrentes da guerra do país com o Peru. A habilidade e o address com que houve de satisfazer geral e contribuir para cimentar as relações amistosas entre o B. e o Chile. Os outros membros são J. G. de Almeida Valente e Salvador de Mendonça.

- 188 - Julho 9, 1889,

Comunicado do Ministério de Estrangeiros da nomeação do Min. Es.pecial (v. n.º 187 supra).

- 189 - Julho 17, 1889.

- 190 - Julho 20, 1889.

- 191 - Agosto 3, 1889.

- 2º - Julho 23, 1889.

Ministro pelo Encarregado Especial e Ministro Plenipotenciário recém-chegado Robert Adams Jr.

- 2 - Julho 23, 1889.

Adams leva ao Ministério de Estrangeiros as congratulações do Presidente do U. S. A a S. M. pelo fato de ter escapado ileso do atentado de 7 por último.

- 3 - Julho 27, 1889.

- 4 - Agosto 8, 1889.

- 5 - Agosto 8, 1889.

- 6 - Agosto 8, 1889.

Tem-se um recorte do "Rio de Janeiro" contendo um abstract dos trade returns e acabam de ser publicados pela Alfandega e se retinam a informar os co-

missões ao Congresso Internacio-
nal.

Trabalho do norte:

"Embora as cifras re-
presentem apenas os por-
tos do Rio elas representam +
de metade do total do país
e podem ser julgadas bem ex-
pressivas da proporção entre
exportações e importações. Re-
membra-se o valor oficial das
exportações deste porto em 1888
somavam 95.752.919 \$ 205, as
para as importações, representam
enormemente consideravelmente
ainda a abolicão, foram a
valiadas em 133,471,925 \$ 275."

"Para o ano fiscal de
1886-87 - não dispomos de
dados por o ano de calendário
de 1887 - os Estados Unidos re-
cebiam ~~fora cifras aduaneiras~~
quase 57 % das exportações e

contribuam com forças + de
8 1/2 % das importações. Para
o ano de 1888 [ver cifras a-
deante] os U.S.A. tornaram
— ou seja 61 % das exporta-
ções — e só começaram com
— ou seja perto de 5 1/2 %
das ~~exportações~~ importações".

"O grande aumento ~~das~~
~~portagens~~ nas importações do ano
passado deve dizer-se que boa
parte procede do Uruguai e da
Argentina e se deve provavel-
mente ao fato oneroso de
que o B. importa agora + de 1/2
milhão de produtos alimentícios."

	1886-87	1888
Uruguai, Importações	4.621.090 \$	19.670.637 \$
Exportações para	781.742 \$	887.259
Argentina, Imp. de	3.109.088 \$	11.069.193
Export. para	2.571.379 \$	2.202.431

Importações e Exportações em 1888

O valor total das exportações e importações em 1888, segundo o mostra o Boletim da Alfândega foram ~~de 95.752.919~~ repetitivamente de 95.752.919\$ 201 e de ~~719.006~~ 133.471.925\$ 273 mostrando uma balança de 37.719.006\$ 074 em favor das importações. Alguns dos países:

	Export \$	Import \$
USA		
Grã-Bretanha	5.8.488.132\$ 523	7.322.074\$ 361
Francia	4.523.178\$ 276	47.061.810\$ 715
Alemanha	7.182.531\$ 052	16.969.942\$ 297
Uruguai	10.485.739\$ 631	13.254.683\$ 753
Argentina	887.259\$ 488	19.670.636\$ 899
Belgica	2.457.202\$ 431	11.069.193\$ 204
Portugal	2.457.429\$ 457	5.361.136\$ 971
	337.126\$ 082	7.593.343\$ 710

7 — Agosto 30, 1889
8 — 7 de 2, 1889
9 — 7 de 9, 1889

Fui informado confidencialmente por fonte diplomática que me parece fidedigna, que o republicano mantem-se resistentemente em suas idéias no USA afim de induzir a que se faça alguma coisa de mais a favor moral e material a uma tentativa de melhorar o estado da nossa república.

"O P. Comandante, quando eu poder emancipar os escravos tem compensação por o trabalho, o que deu motivo a forte hostilidade. Foi e também está insatisfeito no tocante de the letting of certain contracts de novo o ministro.

O liberal formam o actual ministro, mas se dispõe

